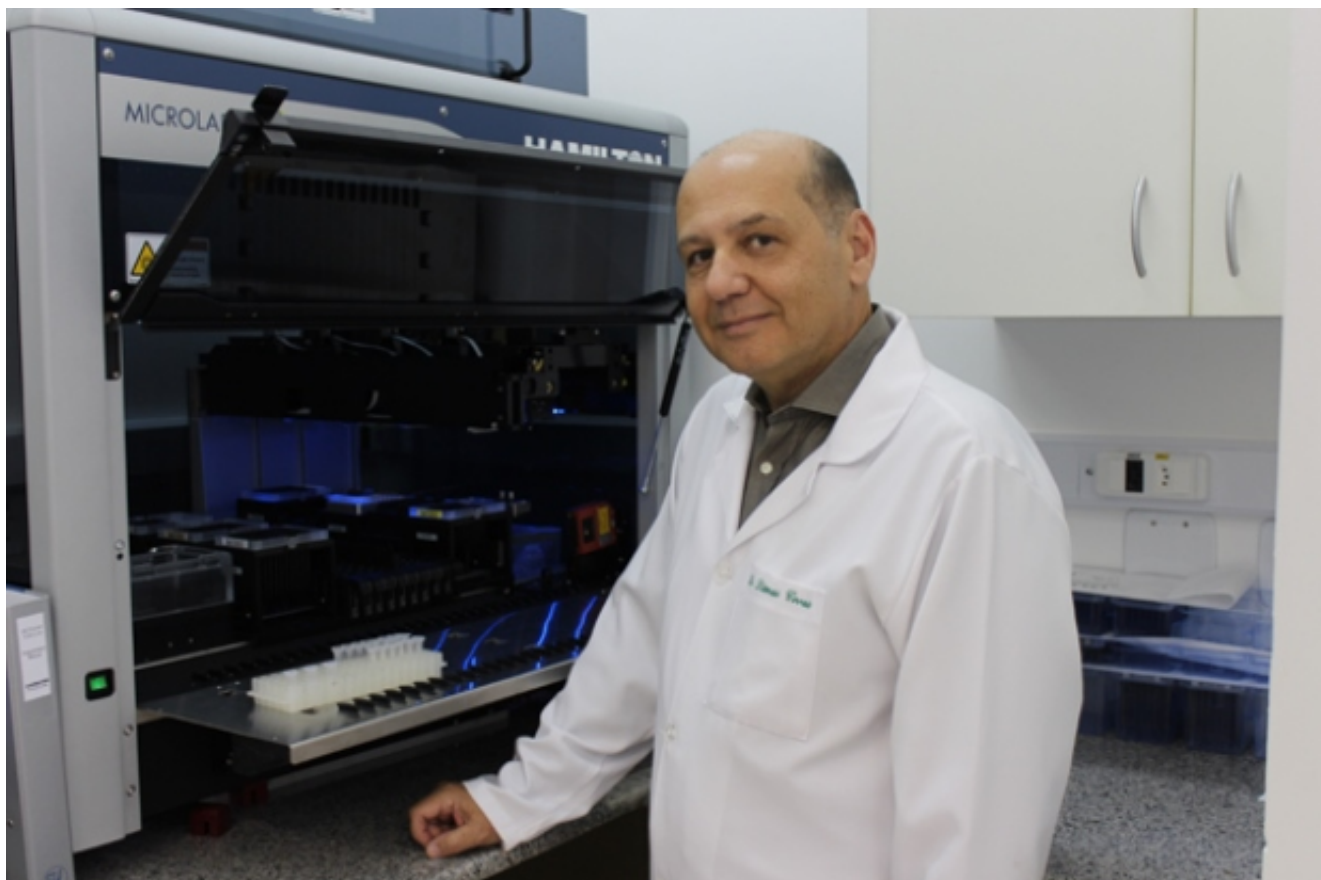


## Dimas Tadeu Covas, da USP, será o novo diretor do Instituto Butantan

Reprodução



Dimas Tadeu Covas, novo diretor do Instituto Butantan

**GABRIEL ALVES**  
DE SÃO PAULO

22/02/2017 17h33

O médico hematologista Dimas Tadeu Covas, que até então estava à frente da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, será o novo diretor do Instituto Butantan, após a saída do médico e imunologista Jorge Kalil.

Covas, especialista em hematologia, é professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP, e tem projetos de pesquisa relacionados à coagulação do sangue e ao uso de células-tronco da medula e da veia umbilical para fins terapêuticos, entre outros.

A reportagem procurou Covas e, segundo sua assessoria, ele está viajando e deve falar com a imprensa somente após ficar a par da situação no Butantan.

Ele assume após a [exoneração do médico imunologista Jorge Kalil](#), professor titular da Faculdade de Medicina da USP que comandava o Butantan desde 2011.

## SAÍDA

No meio acadêmico, a saída de Kalil foi recebida com surpresa. Mayana Zatz, geneticista da USP, disse à **Folha** que Kalil "é um cientista respeitadíssimo, uma unanimidade, e, além de tudo, um excelente gestor – e é difícil unir essas qualidades em uma pessoa só. O cientista geralmente é desligado, não sabe ou não gosta de lidar com dinheiro."

"Ele levantou o Butantan, os projetos que ele dirigia iam muito bem e devem dar resultado em breve. Sua saída é um retrocesso para a instituição e para o país." Para ela, os problemas da pesquisa geralmente se dão por causa da burocracia, e a implementação dos projetos acaba sendo a parte mais difícil.

Funcionários do instituto foram na manhã desta quarta (22) ao aeroporto de Guarulhos recepcionar e mostrar apoio a Kalil, que regressava de um congresso na França. Também há um abaixo-assinado na internet que pede a permanência de Kalil no comando – sua gestão costuma ser bem-avaliada pelos pesquisadores do instituto

O governo Alckmin decidiu tirar Kalil do cargo no mesmo dia em que a [Folha divulgou que uma fábrica de hemoderivados estava há nove anos sendo construída e longe de ser terminada](#) – o valor investido até então somaria R\$ 239 milhões.

Um entrave para a implementação, no entanto, seria a disponibilidade de plasma sanguíneo – que depende de um excedente do que seria aproveitado pela Hemobras, empresa da união localizada em Pernambuco.

Para Paolo Zanotto, também professor da USP e um dos cientistas mais reputados do país na pesquisa relacionadas ao [vírus da zika](#), a responsabilidade do não funcionamento da fábrica é resultado da "falta de entrosamento com as agências federais" por parte do Governo Alckmin. "Kalil é um pesquisador e líder genial e continua relevante e necessário", disse em sua conta do Facebook.

Outros problemas – como [contratos irregulares e compras sem licitação](#) foram apontados pelo ex-presidente da Fundação Butantan, André Franco Montoro Filho, que pediu demissão do cargo, no início do mês. Ele não concordava com o papel secundário nas decisões estratégicas da presidência da Fundação, que administra recursos do instituto.

---

### Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2017/02/1861066-dimas-tadeu-covas-da-usp-sera-o-novo-diretor-do-instituto-butantan.shtml>

### Links no texto:

exoneração do médico imunologista Jorge Kalil

<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2017/02/1860519-governo-alckmin-decide-afastar-diretor-do-instituto-butantan.shtml>

Folha divulgou que uma fábrica de hemoderivados estava há nove anos sendo construída e longe de ser terminada

<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2017/02/1859937-apos-9-anos-e-r-239-mi-fabrica-do-butantan-nunca-funcionou.shtml>

vírus da zika

<http://arte.folha.uol.com.br/tudo-sobre/o-mosquito/>

contratos irregulares e compras sem licitação